

# Dinheiro.

**Mais uma agência fechada**

A Shangri-la Viagens e Turismo encerrou suas atividades ontem. A empresa passava por dificuldade financeira.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## ENDIVIDAMENTO

# APESAR DE FOLGA MAIOR, 2013 SERÁ DE SUFOCO

### Índice de famílias com contas em atraso se mantém elevado

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

A situação já foi pior, mas o brasileiro continuará tendo dor de cabeça, em 2013, com o número e o tamanho das contas a pagar. Dados do Banco Central (BC) mostram que as famílias de todo o país têm, em média, 44,4% de sua renda anual comprometida com dívidas. Em Vitória, de acordo com pesquisa da Fecomércio, 30,7% do salário mensal das famílias vão para pagar contas passadas.

Diante de tamanho comprometimento, os inadimplentes respondem, hoje, por 7,8% do volume total da carteira de crédito do Brasil, percentual considerado muito elevado. "Trata-se de um índice acima da normalidade. Deveremos ter uma queda durante o ano que vem, podendo fechar 2013 entre 6% e 7%, o que ainda está longe de ser bom", assinala o economista da Serasa Carlos Henrique Almeida. "O ideal seria zero de inadimplência, mas só para termos de comparação, nos Estados Unidos, em 2008, auge da crise, esse percentual chegou a 8%, hoje, está em 2,8%".

A história desse avanço da inadimplência tem início em 2010, ano que a economia do Brasil, impulsionada por um forte apelo ao consumo promovido pelo governo, cresceu 7,5%. Na ocasião, o Banco Central, como acontece agora, jogou a taxa básica de juros (Selic) para baixo e o consumidor viu-se incentivado a tomar crédito e ir às compras.

No ano seguinte, com a

#### NO APERTO, UM REFRESCO

O nível de endividamento dos moradores de Vitória, embora permaneça alto, caiu nos últimos meses. A má notícia é que o patamar deve perdurar alto durante todo o ano de 2013

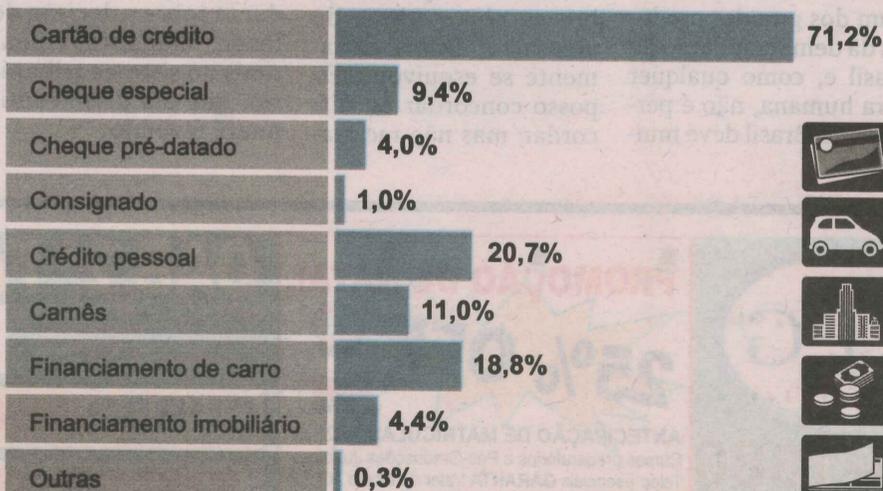
#### FAMÍLIAS COM CONTAS EM ATRASO



#### NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE PAGAR



#### TIPO DE DÍVIDA



Fonte: Fecomércio/ES e Serasa Experian

#### COMPROMETIMENTO MÉDIO DA RENDA COM DÍVIDAS

Renda de até 10 salários: 30,9%

Renda superior a 10 salários: 29,3%

Média 30,7%

#### RETRATO DA INADIMPLÊNCIA NO BRASIL

Entre janeiro e outubro de 2012

cadastro de inadimplentes da Serasa

Entraram Excluídos



Entre janeiro e outubro de 2011



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

inflação apertando, o BC puxou a Selic para cima e, consequentemente, colocou a corda no pescoço de muita gente. "O que mais me preocupa é que o governo insiste em aquecer a economia pelo consumo, quando todos afirmam que o entrave está na oferta. Podemos viver novamente o problema de 2011, a inflação está subindo e não há a menor certeza de que a Selic permanecerá no patamar atual (7,25%). A corda, que hoje está um pouco mais folgada, pode voltar a apertar", alerta o economista Laudeir Frauches, especialista em finanças pessoais.

Para ele, uma das vantagens em relação a 2010, é o fato do consumidor já ter passado por aperto antes, o que faz com que agora ele pense duas vezes antes de entrar num novo endividamento. "Não é da forma como gostaríamos que as pessoas aprendessem, mas certamente o consumidor está mais esperto. Além disso, antecipação de compra tem limite, ninguém troca de carro ou geladeira todo ano. Criei num 2013 menos complicado", diz Laudeir.

O economista da Serasa é um pouco mais cético quando o assunto é o aprendizado do consumidor. "O comprometimento mensal da renda do brasileiro com o pagamento de dívidas deve continuar acima dos 20% em 2013, o que é bastante alto. Além de termos juros ainda altos e prazos curtos, não temos a cultura de administrar bem o crédito. Inadimplência não é aprendizado".